



Mundial SA

Release de Resultados

3T12

São Paulo, 14 de outubro de 2012 - A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *fashion*, *personal care*, *gourmet* e *Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2012 (2T12) e primeiros nove meses de 2012 (9M12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), e em conformidade com a legislação societária brasileira.

Cotação

MNDL3 - (28/9/2012)
R\$ 0,17

Mundial registra Ebitda de R\$ 15,9 milhões no 3T12, 22,9% maior do que o obtido no 3T11

Audiokonferência e Webcast sobre os Resultados do 3T12

19 de outubro de 2012

Português

10h00 (horário de Brasília)

Telefone

11 4688-6361
Senha: Mundial

Link:

www.ccall.com.br/mundial/3t12.htm

Contatos

Michael L. Ceitlin

michael.ceitlin@mundial.com
www.mundial-sa.com.br
Fone: (+5511) 3524-1500
Fax: (+5511) 3524-1523

Rua do Paraíso 148, 15º A.
04103-000 São Paulo, SP
Brasil

● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

As economias mundiais ainda não apresentaram, no 3T12, o ritmo de retomada de crescimento tão esperado. A crise em alguns países europeus continua a preocupar fortemente, com a situação mais eminente na Grécia, além de baixos níveis de atividade, de emprego e de confiança dos agentes econômicos em toda a região, em especial em países como Espanha, Portugal e Itália. Nos EUA também não houve consistente recuperação do nível de atividade, ainda que lentamente o país venha retomando uma situação de maior estabilidade.

No Brasil, a conjuntura econômica ainda não apresentou, no início do segundo semestre, significativas mudanças em relação aos meses anteriores. Misturam-se indicadores bastante positivos, como a taxa de desemprego que foi de 5,4% da população ativa em setembro, a mais baixa para um mês de setembro nos últimos 11 anos, com indicadores mais negativos, como o recuo de 3,5% da produção industrial no acumulado dos nove primeiros meses de 2012 (ambos indicadores divulgados pelo IBGE). Os setores de comércio e serviços continuam liderando o desempenho econômico nacional, com a indústria se mantendo como a parte mais frágil em termos de retomada do nível de atividade.

A obtenção de resultados mais robustos em termos operacionais, simultaneamente ao equacionamento das questões fiscal e financeira, continua sendo o foco da dedicação na Mundial. E tais esforços estão, aos poucos, surtindo efeito. Obtivemos ganho de receita e de desempenho operacional (medido pelo Ebitda), assim como de suas margens. Registramos aumento das vendas nos diferentes segmentos, com destaque para o sucesso da estratégia comercial de fazer o lançamento de cinco coleções anuais de esmaltes Impala, acompanhando a tendência de moda de uso de cores diferentes nas unhas. Com a finalização de produção de pequena linha de facas da linha gourmet sendo realizada na Argentina, conseguimos liberar a exportação de outras linhas de produtos para aquele país, como aviamentos e personal care. No entanto, o mercado argentino passa por um momento de retração, dado a conjuntura adversa na região.

Permanecemos engajados na redução do passivo fiscal da Mundial, o que inclui também detalhado trabalho de revisão de tal passivo. As negociações com a Receita Federal e Estadual com relação à venda de ativos não operacionais (imóveis e terrenos) está em fase final. No decorrer do último ano, nos dedicamos também a um minucioso levantamento dos passivos fiscais da Companhia que apontou a existência de duplicidades e inconsistências que estão sendo devidamente contestadas. O trabalho de preparação de outros pleitos revisionais continua em andamento.

Nossa expectativa com relação ao último trimestre do ano é de manter o ritmo de vendas e de ligeira, mas efetiva, melhora no desempenho operacional. As festas de fim de ano e a proximidade do verão representam um incentivo às vendas, especialmente no decorrer do mês de outubro, quando o comércio conclui suas encomendas para o fim do ano. Por outro lado, teremos reduzido número de dias úteis em novembro, o que prejudica a produção e as vendas do período. O desempenho acumulado até setembro, com Ebitda de R\$ 32,5 milhões, 10,6% superior ao registrado no mesmo período de 2011, e margem Ebitda de 11,8%, com ganho de 1,1 pontos percentuais ante a mesma base de comparação, são sinais positivos em relação ao acerto da política que vem sendo adotada.



● ● ● Principais Indicadores

R\$ mil	3T 2012 (a)	2T 2012 (b)	1T 2012 (c)	3T 2011 (d)	Variação (%) (a) / (b)	Variação (%) (a) / (d)
Receita Bruta	133.323	129.449	99.433	126.149	3,0%	5,7%
Receita Líquida	100.895	99.888	75.117	96.929	1,0%	4,1%
Lucro Bruto	36.188	31.727	20.924	31.664	14,1%	14,3%
Margem bruta (%)	35,9%	31,8%	27,9%	32,7%	12,9%	9,8%
Ebit – Resultado Operacional	12.927	8.094	2.591	9.897	59,7%	30,6%
Ebitda	15.955	11.054	5.514	12.979	44,3%	22,9%
Margem Ebitda (%)	15,8%	11,1%	7,3%	13,4%	4,7 p.p.	2,4 p.p.
Prejuízo do período	(860)	(2.549)	(4.909)	(7.794)	(66,3%)	(89,0%)
Margem Líquida (%)	(0,9%)	(2,6%)	(6,5%)	(8,0%)	1,7 p.p.	7,2 p.p.
Dívida Bruta	167.129	169.422	184.226	202.225	(1,4%)	(17,4%)

	Acumulado 2012 (a)	Acumulado 2011 (b)	Variação (%) (a) / (b)
Receita Bruta	362.205	364.660	(0,7%)
Receita Líquida	275.900	275.187	0,3%
Lucro Bruto	88.838	87.812	1,2%
Margem bruta (%)	32,2%	31,9%	0,3 p.p.
Ebit – Resultado Operacional	23.612	19.405	21,7%
Ebitda	32.526	29.392	10,7%
Margem Ebitda (%)	11,8%	10,7%	1,1 p.p.
Prejuízo do período	(8.318)	(23.675)	(64,9%)
Margem Líquida (%)	-3,0%	-8,6%	5,6 p.p.
Dívida Bruta	167.129	202.225	(17,4%)

● ● ● Desempenho Operacional

A Mundial deu mais um passo em sua retomada do crescimento de vendas. O ano tem sido de recuperação gradual, e no 3T12 a Companhia manteve tal tendência. Os resultados já registrados refletem uma postura comercial mais agressiva, onde por um lado há aumento do volume vendido com crescimento menor da receita. Por outro lado, a busca pela eficiência e austero controle de custos e despesas tem sido fatores determinantes nesta curva ascendente.

A taxa de câmbio tem permitido que a Mundial se torne levemente mais competitiva com os produtos importados, principalmente oriundos da China (menor em preço e qualidade). Mas também afeta as vendas para o mercado externo. Ainda que a questão da barreira comercial na Argentina tem sido, a priori, equacionado, a situação econômica naquele país não é um dos mais favoráveis. Com isso, as vendas para tal destino tem sido aquém da nossa capacidade.

No Brasil, as taxas de juros continuam caindo, em mais uma tentativa do Governo em estimular a demanda por meio da oferta de crédito. A retração tem obrigado o Governo a prorrogar isenções fiscais concedidas a determinados setores, como o automobilístico e linha branca. Espera-se, contudo, que as medidas paliativas sejam substituídas por reformas que contribuam para a retomada dos investimentos privados.



PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como por exemplo: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Também fazem parte deste segmento os esmaltes e cremes da marca Impala. A receita líquida deste segmento somou R\$ 34,6 milhões no 3T12, montante inferior em 1,70% ao registrado no 2T12 que apresentou resultado de R\$ 35,2 milhões. Apesar das iniciativas adotadas para incrementar a relevância da exportação, o cenário externo, principalmente em países da Europa e EUA, tem prejudicado as vendas para o mercado externo. A Argentina, importante destino das vendas fora do Brasil, também apresenta delicado momento político econômico. Com isso, o Ebitda da divisão foi de R\$ 7,2 milhões ante R\$ 5,9 milhões no 2T12, o que representa aumento de 22,0%. Já na comparação do 3T12 contra 3T11 o ganho foi de 33,3%.



GOURMET

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no país e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, esta divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues. O desempenho do segmento foi inferior ao trimestre anterior e auferiu receita líquida de R\$ 7,9 milhões ante R\$ 8,4 milhões no 2T12. A Divisão respondeu por 7,8% da receita líquida global da Companhia com queda de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2011 que foi de 8,4%. Na comparação com o 3T11 houve diminuição de 2,5% no faturamento líquido. O Ebitda foi negativo em R\$ 0,25 milhão, porém o indicador auferiu redução de 55,4% e 41,9% na comparação com os resultados negativos registrados no 2T12 e 3T11, respectivamente.



FASHION

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os mercados moda e consumo de massa, tem obtido sucesso. Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhado participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados. A linha *Fashion Fasteners*, que detém a liderança de mercado, vem apresentando bom desempenho, mesmo com a redução da atividade têxtil no País.



O segmento alcançou faturamento líquido de R\$ 48,6 milhões, praticamente em linha com o verificado no 2T12 e 3T11, sendo R\$ 46,1 milhões obtidos no mercado doméstico. O Ebitda do segmento no 3T12 cresceu em 42,1% ante o 2T12, totalizando R\$ 8,1 milhões ante os R\$ 5,7 milhões do trimestre anterior.



Considerando o acumulado em nove meses, em 2012, o resultado de R\$ 13,9 milhões foi 28% inferior aos R\$ 19,4 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. A receita líquida foi de R\$ 3,1 milhões no 3T12, montante em linha com o registrado no 2T12 e 10,7% maior do que os R\$ 2,8 milhões do 3T11. O Ebitda no 3T12 foi de R\$ 0,1 milhão enquanto no mesmo trimestre de 2011 havia sido negativo em R\$ 0,2 milhão.

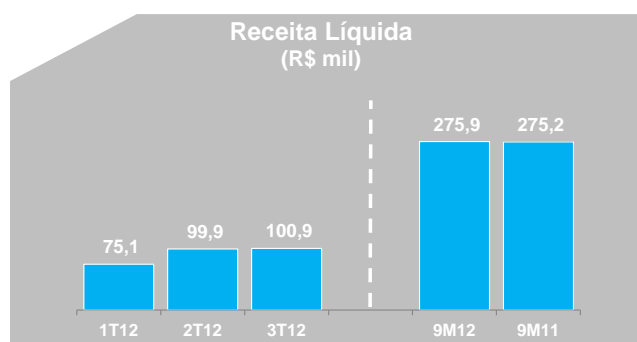


● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

Face a deterioração do cenário econômico mundial, a Companhia tem buscado estratégia para recuperar o faturamento e rentabilidade. Entre diversos projetos e ações em andamento, a Mundial tem empregado melhores esforços em sua política comercial e no controle de despesas e custos, o que tem aumentado a eficiência. A assertividade de tal estratégia é corroborada pelos números registrados ao longo do ano de 2012. Ainda aquém das expectativas dos administradores e acionistas, os resultados nos três primeiros meses do ano apontam para uma ascendente curva de recuperação.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 100,9 milhões no 3T12, praticamente o mesmo montante obtido no trimestre imediatamente anterior, quando foi de R\$ 99,9 milhões. O 3T12 demonstrou que estratégia adotada pela Companhia que, ao longo do ano vem melhorando seu resultado trimestre a trimestre, tem surtido efeitos positivos. Suportada, em parte, por uma maior agressividade nas políticas comerciais, reflete por outro lado a contínua aceitação de seus produtos no mercado interno e externo. Colaboram para isso os lançamentos que têm sido realizados em números superiores ao da concorrência e tem encontrado excelente aceitação em seus mercados consumidores.



Já o desempenho no mercado externo não apresentou melhora significativa, dada a conjuntura mundial. O Segmento Personal Care foi o que conseguiu melhor resultado nas exportações, com crescimento de 16,7% ante o trimestre imediatamente anterior. A linha Fashion, também obteve evolução nas vendas, registrando avanço de 14,3%.

A maior contribuição para a receita líquida no 3T12 veio do segmento Fashion, com R\$ 48,6 milhões ou 48,2% da receita líquida total. No mesmo trimestre do ano anterior a receita dos produtos Fashion respondeu por 50,1% da receita total do período. A redução de 1,9 p.p. é explicada, em grande parte, pela recuperação das vendas do segmento Personal Care e Fashion para o mercado externo.



O segmento Personal Care obteve receita líquida de R\$ 34,6 milhões, aumento de 11,3% em relação aos R\$ 31,1 milhões do 3T11. A participação deste segmento em relação à receita líquida total foi de 34,3%, 2,2 p.p. superior daquela registrada no mesmo período do ano anterior.

A participação do segmento Gourmet foi de 7,8% da receita líquida total, inferior aos 8,3% do 3T11 pela redução das vendas no mercado externo devido às restrições de importação na Argentina. A receita líquida do segmento foi R\$ 7,9 milhões, sendo R\$ 4,0 milhões no mercado interno e R\$ 3,9 milhões no mercado externo.

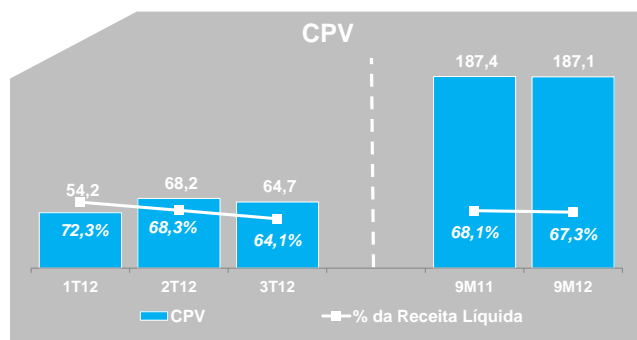
Já o segmento de Bombas, representado pela divisão Syllent, foi responsável por 3,1% da receita total, contribuindo com R\$ 3,1 milhões.

A receita líquida é complementada com o faturamento de "outras empresas" que somaram no trimestre R\$ 6,7 milhões.

CPV

No 3T12, o custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou o montante de R\$ 64,7 milhões, valor 5,1% inferior ao 2T12. A participação do CPV na receita líquida foi de 64,1% enquanto no 1T12 e 2T12 foram de 72,3% e 68,3%, respectivamente. Comparando com o mesmo período do ano anterior, houve redução de 3,3 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos tem possibilitado à Mundial a auferir melhores resultados mesmo com a venda e produção de maior volume de produtos.

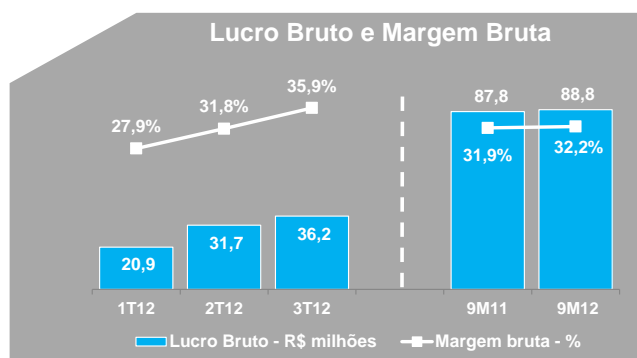
O CPV acumulado dos primeiros nove meses do ano se manteve estável na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto a participação da receita líquida sofreu um decréscimo de 0,3 ponto percentual, já beneficiada pela melhora do indicador nos últimos dois trimestres.



Lucro Bruto e Margem Bruta

A Mundial obteve lucro bruto de R\$ 36,2 milhões no 3T12, com margem bruta de 35,9%. O resultado reflete a melhora do desempenho na comparação com o trimestre anterior e o mesmo período de 2011. Com relação à rentabilidade bruta, houve ganho de 4,1 p.p. ante o 2T12 e aumento de 3,2 p.p. na comparação com o 3T11. A menor participação do CPV na receita líquida foi determinante para a gradual melhora do lucro bruto e margem bruta. Associado com o aumento no volume de vendas, tem possibilitado à Companhia a continuar sua tendência de retomada do crescimento e rentabilidade.

Considerando o resultado bruto acumulado nos nove primeiros meses de 2012, a Mundial obteve R\$ 88,8 milhões ante R\$ 87,8 milhões no mesmo período de 2011. O aumento de R\$ 1,0 milhão é explicado pela maior receita advinda do setor externo e pela redução do CPV.





Despesas Operacionais

No 3T12, as despesas operacionais somaram R\$ 24,4 milhões praticamente o mesmo montante do 2T12. Quando comparado com valor registrado no 3T11, apura-se evolução de 9,9%. O aumento decorre da variação positiva no período das contas de despesas com vendas e das despesas gerais e administrativas. A maior contribuição para as despesas operacionais são aquelas relacionadas com vendas, que inclui frete, comissões e despesas promocionais. Tais despesas representaram 70,0% das despesas operacionais ou R\$ 47,5 milhões. Comparado com o trimestre anterior, as despesas de vendas registraram leve aumento de 7,0%. A variação pode ser explicada por embarques ou fretes realizados após o termino do 2T12, já que as vendas ficaram praticamente estáveis entre os períodos. Por outro lado, as despesas gerais e administrativas, que participaram com 24,6% das despesas totais, registraram diminuição de 10,4%. A economia foi resultado de renegociação de contratos com fornecedores e custo de terceiros.

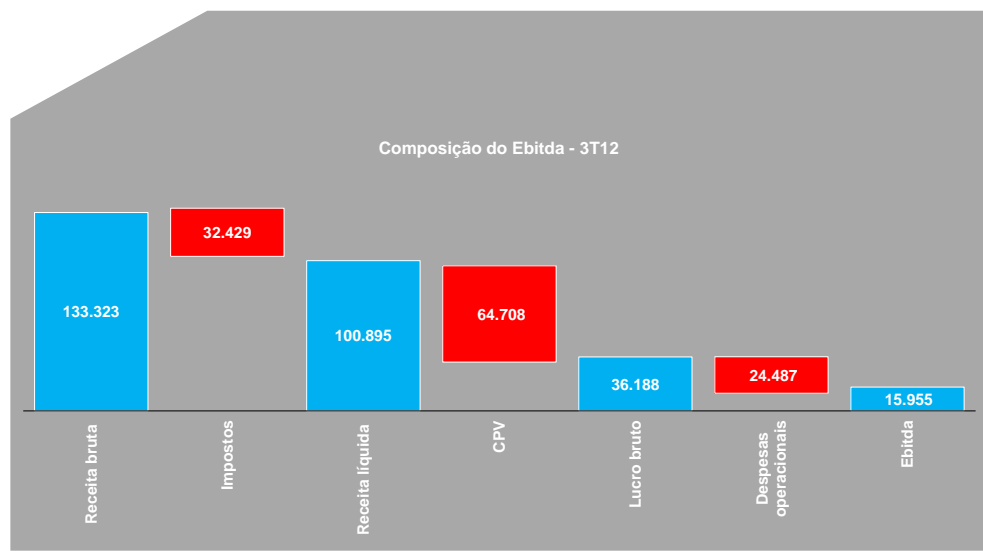
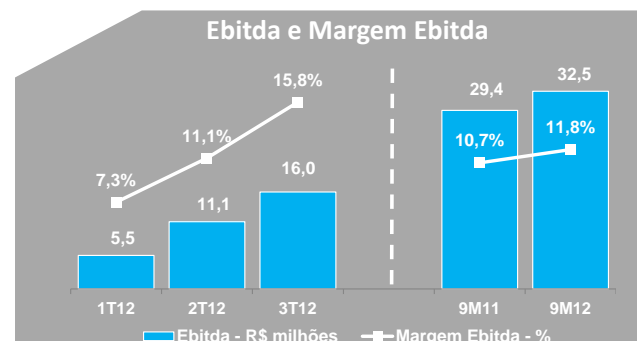
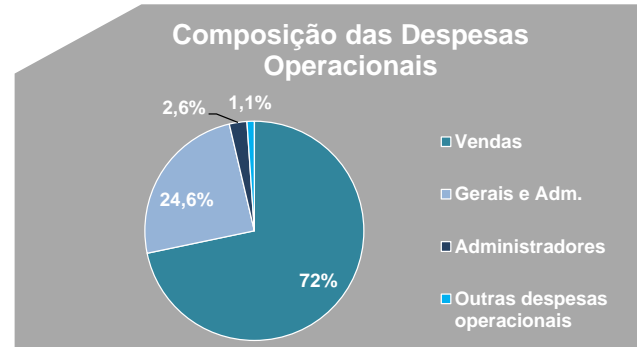
As despesas operacionais acumulada nos nove primeiros meses de 2012 refletem os esforços que a Administração tem colocado em prática para controle das despesas. Assim, nos 9M12 as despesas operacionais totalizaram R\$ 67,9 milhões, 12,4% inferior ao registrado no mesmo período de 2011. No mesmo período de comparação, as despesas com vendas foram de R\$ 47,5 milhões ante os R\$ 49,5 milhões dos 9M11, redução de 4,0% ou R\$ 2,0 milhões. Também contribui para a diminuição, o menor gasto com as despesas gerais e administrativas, que recuaram de R\$ 19,6 milhões no 9M11 para R\$ 18,8 milhões no 9M12, queda de 4,1%.

A Administração da Mundial segue empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia.

EBITDA

A manutenção do patamar de faturamento, ainda que contando com problemas pontuais e regionais, associada a redução de custos e despesas contribuíram de forma significativa para a recuperação do Ebitda. Assim, no 3T12, o Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) foi positivo em R\$ 16,0 milhões, com margem Ebitda de 15,8%. Tal desempenho significa avanço de 44,1% e 23,1% ante o resultado no 2T12 e 3T11, respectivamente. A recuperação verificada no ano, traz consigo não apenas aumento no volume financeiro, mas contribuição de rentabilidade para os resultados da Companhia.

No acumulado do ano, o Ebitda soma R\$ 32,5 milhões, R\$ 3,1 milhões a mais do que no mesmo período de 2011. A margem também registrou evolução,





passando de 10,7% nos 9M11 para 11,8% nos 9M12.

Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	Acumulado 3º ITR 2012	Acumulado 3º ITR 2011
Receita Líquida	275.900	275.187
Lucro Operacional Bruto	88.837	87.812
Despesas Operacionais	(67.939)	(77.486)
Despesas comerciais	(47.534)	(49.495)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(20.405)	(27.991)
Resultado operac. antes desp. financeiras, equivalência patrimonial.	20.899	10.326
*Despesas não recorrentes	-	5.965
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2.713	3.114
EBIT - Ajustada	23.612	19.405
Depreciação e amortização	8.914	9.987
EBITDA - Ajustada	32.526	29.392

Reclassificações de despesas excluídas no calcula de geração de caixa da Companhia.

*Despesas não recorrentes no montante de R\$ 5.965, corresponde a baixa de crédito fiscais prescritos registrados na contabilidade na rubrica outras despesas operacionais.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 2.713 no ano 2012 e R\$ 3.114 no ano de 2011, corresponde aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de Impostos Devolução e Abatimentos redutor da receita bruta.

A EBIT e EBITDA relativa ao 3º trimestre de 2011 sofreu uma alteração de R\$ 3.114 correspondente ao valor de REFIS, a alteração do valor se refere a mudança de procedimento na apuração das mesmas.

Resultado Financeiro

No 3T12, a receita financeira somou R\$ 8,0 milhões, valor 15,9% superior aos R\$ 6,9 milhões registrados no 3T11. Já na comparação com o 2T12, houve diminuição de 18,4%, explicado, em grande parte, pela repactuação das debêntures e pela maior correção do mútuo que a Companhia mantém com a Hércules S.A. (IPCA + 6% a.a.). Considerando os nove primeiros meses de 2012, a receita financeira alcançou R\$ 33,5 milhões ante R\$ 26,0 milhões nos 9M11, aumento de 28,8%.

Para melhor compreensão do seu desempenho financeiro, a Companhia divide as despesas financeiras em “despesas financeiras de giro” e “outras despesas financeiras”. Esta última contempla as despesas referentes aos juros que incidem sobre a dívida fiscal da Companhia, bem como sobre as provisões também contempladas no passivo. Para acelerar a amortização da dívida tributária, a Mundial tem um programa de amortização acelerada da dívida por meio da alienação de imóveis não operacionais. Contudo, tal processo que já está em andamento nas instâncias competentes, envolve a avaliação e a aprovação de diversos órgãos, o que leva mais tempo do que o desejado pela Administração.

Ao longo do 3T12, as despesas financeiras de giro totalizaram R\$ 9,9 milhões ante R\$ 13,1 milhões no 3T11, o que representa decréscimo de 24,4%, respectivamente. Tal involução ocorreu devido à redução da dívida bruta no mesmo período, impactando na diminuição do serviço da dívida. Nos nove meses de 2012, as despesas acumularam o montante de R\$ 29,5 milhões enquanto no mesmo período de 2011 foi de R\$ 35,2 milhões, retração de 16,2%.



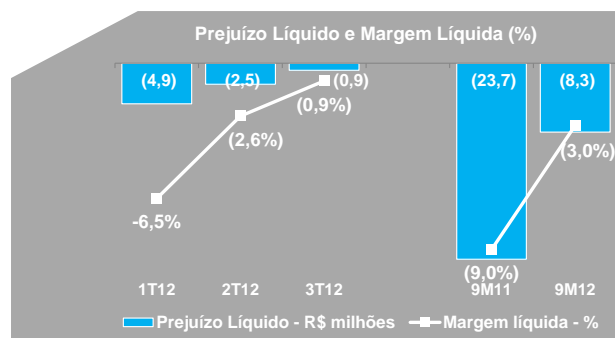
Sem considerar as despesas com juros de impostos devidos, ou seja, as “outras despesas financeiras”, o resultado financeiro líquido no 3T12 seria negativo em R\$ 1,9 milhão ante o resultado negativo de R\$ 6,2 milhões no 3T11. Pelo mesmo critério, o resultado financeiro líquido no 2T12 seria positivo em R\$ 1,1 milhões. Considerando os nove primeiros meses de 2012, o resultado seria positivo em R\$ 4,0 milhões ante R\$ 9,2 milhões negativos no mesmo período de 2011.

Contudo, as despesas com juros incidentes sobre o passivo fiscal somaram R\$ 8,2 milhões no 3T12 enquanto no 3T11 esse valor foi de R\$ 11,2 milhões. No acumulado do ano, as outras despesas financeiras alcançaram R\$ 28,5 milhões no nove primeiros meses frente aos R\$ 22,9 milhões registrado ao longo do mesmo período de 2011.

Prejuízo Líquido

A constante, porém gradual recuperação dos resultados ainda não foi suficiente para a reversão do prejuízo. O resultado do trimestre foi negativo em R\$ 0,9 milhão. O resultado do 3T12, apesar de negativo, representa redução de 88,5% ante ao prejuízo registrados no 3T11. A margem líquida segue a mesma linha, mostrando recuperação nos mesmos períodos, encerrando o 3T12 com -0,9%.

Nos 9M12, o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 8,3 milhões, ainda contaminado pelos desempenhos do 1T12 e 2T12. Mesmo assim, o montante representa menos da metade do resultado negativo de R\$ 23,7 milhões dos 9M11.



Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, incluindo debêntures, somou R\$ 164,7 milhões em 30 de setembro de 2012, considerando disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 5,4 milhões na data, ante R\$ 202,2 milhões no encerramento do 3T11. A redução entre os trimestres do endividamento é explicada em parte pelo aumento de capital e em parte pela maior geração de caixa.

Os empréstimos e financiamentos referem-se principalmente a captações de recursos em moeda nacional, para capital de giro, atualizados pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário) acrescido de *spread*. Entre as fontes atuais de financiamento, figuram sólidas instituições financeiras, reconhecidas pelo mercado como de “primeira linha”.

Investimento

A Mundial continuou investindo em ampliação de capacidade e manutenção preventiva no 3T12, onde foram empregados R\$ 1,8 milhão ante R\$ 2,8 milhões no 2T12. Os investimentos foram destinados para suportar a retomada do crescimento, atendendo o crescimento da demanda interna.

Além disso, boa parcela dos recursos é voltada para o desenvolvimento de novos produtos em cada uma das divisões, notadamente, Fashion, Personal Care e Gourmet, onde novas linhas de produtos serão lançadas no segundo semestre.



Audidores independentes

Com intuito de atender à instrução CVM nº 381/2003, comunicamos que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido período.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), é uma empresa com mais de 115 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - fashion, personal care, gourmet Syllent e com filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.



● ● ● ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

	Acumulado 09/2012	3T12 (a)	2T12 (a)	1T12	Acumulado 09/2011	3T11 (a)	2T11 (b)	1T11	Variação	Variação
									%	%
									(a)/(a)	9M12
Receita bruta	362.205	133.323	129.449	99.433	364.660	126.149	115.789	122.722	5,7%	34,1%
Deduções da receita	(86.305)	(32.429)	(29.561)	(24.316)	(89.473)	(29.220)	(33.121)	(27.132)	11,0%	33,4%
Receita líquida	275.900	100.895	99.888	75.117	275.187	96.929	82.668	95.590	4,1%	34,3%
Custos das vendas e serviços	(187.062)	(64.708)	(68.161)	(54.193)	(187.375)	(65.265)	(55.378)	(66.732)	-0,9%	19,4%
Lucro bruto	88.838	36.188	31.727	20.924	87.812	31.664	27.290	28.858	14,3%	73,0%
Despesas operacionais	(67.939)	(24.487)	(24.364)	(19.088)	(77.486)	(22.227)	(30.585)	(24.674)	10,2%	28,3%
Com vendas	(47.534)	(17.560)	(17.295)	(12.679)	(49.495)	(16.760)	(15.991)	(16.744)	4,8%	38,5%
Gerais e administrativas	(18.897)	(6.027)	(6.728)	(6.142)	(19.680)	(5.886)	(6.968)	(6.826)	2,4%	-1,9%
Remuneração dos administradores	(1.885)	(632)	(629)	(624)	(1.702)	(577)	(561)	(564)	9,6%	1,3%
Outras receitas/despesas operacionais	377	(267)	288	356	(6.609)	996	(7.065)	(540)	-126,8%	-175,0%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	20.899	11.700	7.362	1.836	10.326	9.437	(3.295)	4.184	24,0%	537,3%
Resultado financeiro	(24.468)	(10.160)	(7.082)	(7.226)	(32.079)	(17.517)	(5.105)	(9.457)	-42,0%	40,6%
Receitas financeiras	33.529	7.979	9.753	15.797	26.044	6.868	8.186	10.990	16,2%	-49,5%
Despesas financeiras de giro	(29.498)	(9.908)	(8.593)	(10.996)	(35.241)	(13.127)	(12.338)	(9.776)	-24,5%	-9,9%
Outras despesas financeiras	(28.499)	(8.230)	(8.242)	(12.027)	(22.882)	(11.258)	(953)	(10.671)	-26,9%	-31,6%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(3.570)	1.540	281	(5.391)	(21.753)	(8.080)	(8.400)	(5.273)	-119,1%	-128,6%
Imposto de renda e contribuição social	(4.591)	(2.251)	(2.847)	506	(1.799)	386	(1.273)	(912)	-683,1%	-544,4%
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(5.567)	(2.780)	(2.295)	(492)	(1.555)	(217)	(795)	(543)	1181,3%	465,2%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	976	530	(552)	998	(244)	603	(478)	(369)	-12,1%	-46,9%
Participação dos não controladores	(158)	(151)	17	(25)	(123)	(100)	(5)	(18)		
RESULTADO LÍQUIDO	(8.318)	(860)	(2.549)	(4.909)	(23.675)	(7.794)	(9.678)	(6.203)	-88,96%	-82,48%



● ● ● ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	238.248	226.665	223.319	223.434	6,6%
Disponibilidades	5.391	5.607	5.016	6.456	-16,5%
Clientes	129.028	115.332	101.444	111.297	15,9%
Provisão para crédito devedores duvidosos	(4.140)	(3.764)	(3.731)	(3.936)	5,2%
Títulos a receber	55.037	55.816	55.490	51.775	6,3%
Estoques	42.652	40.940	40.108	40.274	5,9%
Impostos a recuperar	2.153	2.027	2.089	1.987	8,4%
Outros créditos a receber	8.128	10.707	22.903	15.581	-47,8%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	449.714	441.690	429.261	422.066	6,6%
Títulos a receber	44.902	46.025	45.428	50.506	-11,1%
Partes relacionadas mútuos	340.640	332.086	321.367	309.375	10,1%
Imposto de renda contribuição social diferido	750	774	720	758	-1,0%
Aplicações financeiras	970	923	856	840	15,5%
Créditos judiciais de terceiros	18.833	18.833	18.833	18.833	0,0%
Créditos tributários	2.125	2.125	2.125	2.125	0,0%
Outras contas a receber	5.597	5.212	4.555	4.436	26,2%
Impostos a recuperar	9.088	8.903	8.398	8.214	10,6%
Imóvel destinado à venda	26.809	26.809	26.979	26.979	-0,6%
ATIVO PERMANENTE	230.078	231.481	231.871	232.636	-1,1%
Outros investimentos	421	361	601	461	-8,7%
Imobilizado	194.105	195.457	195.374	196.045	-1,0%
Intangível	35.552	35.663	35.896	36.130	-1,6%
TOTAL DO ATIVO	918.040	899.836	884.452	878.136	4,5%

	30/09/2012	30/06/2012	31/03/2012	31/12/2011	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	353.789	387.807	381.565	367.482	-3,7%
Fornecedores	50.783	53.302	52.438	46.746	8,6%
Impostos e contribuições sociais	122.546	159.473	138.905	116.966	4,8%
Debêntures	5.522	5.065	5.249	6.277	-12,0%
Salários e ordenados	21.406	18.440	14.610	14.946	43,2%
Empréstimos e Financiamentos	144.411	143.709	154.324	167.532	-13,8%
Adiantamentos para aumento de capital	-	-	5.150	-	-
Outras contas a pagar	9.122	7.818	10.890	15.015	-39,2%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	517.671	464.686	468.198	470.980	9,9%
Impostos e contribuições sociais	446.838	387.741	390.817	392.294	13,9%
Empréstimos e financiamentos	9.363	11.378	14.057	7.455	25,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	48.506	49.036	48.483	49.482	-2,0%
Provisão para contingências	3.482	3.945	3.047	3.003	15,9%
Debêntures	7.834	9.270	10.596	17.598	-55,5%
Outras contas a pagar	1.025	2.693	698	899	14,0%
Partes relacionadas	623	623	499	249	150,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.580	47.343	34.689	39.674	17,4%
Capital social	43.794	43.794	28.794	28.794	52,1%
Reserva de reavaliação	67.495	67.770	68.054	68.342	-1,2%
Reserva de lucros	26.934	26.934	26.934	26.934	0,0%
Prejuízos Acumulados	(91.014)	(90.429)	(87.749)	(83.653)	8,8%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	(32)	-	-
Ajuste acumulado de conversão	(1.008)	(952)	(1.567)	(981)	2,7%
Participação dos acionistas não controladores	414	262	256	238	73,8%
TOTAL DO PASSIVO	918.040	899.836	884.452	878.136	4,5%